



Declaração da OOAS por ocasião do Dia Mundial do Paludismo

Bobo-Dioulasso 25 de Abril de 2021 - Marca hoje a 14ª edição do Dia Mundial do Paludismo - um dia instituído pela Assembleia Mundial da Saúde para sensibilizar o público e defender um compromisso político contínuo, investimento financeiro e envolvimento da comunidade no sentido de cumprir as metas de eliminação do paludismo.

A celebração deste ano, sob o tema "**Paludismo Zero - Traçar a Linha Contra o Paludismo**", procura destacar histórias de sucesso na luta contra o paludismo e galvanizar os países a acelerarem os seus esforços no sentido de terem um paludismo zero.

A Região da CEDEAO continua a suportar uma parte desproporcionada dos casos globais de paludismo. Os 112 milhões de casos e 194.000 mortes que ocorreram em 2019 representaram 49% e 47% dos casos e mortes de paludismo a nível mundial, respectivamente, para uma região que constitui 10% da população em risco a nível mundial. Cerca de 64% dos casos verificaram-se em crianças com menos de cinco anos. As mulheres grávidas e as que têm pouco acesso aos cuidados de saúde são as mais vulneráveis e também as mais afectadas pela doença. A nível nacional, o impacto económico do paludismo pode atingir 6% do PIB através do absentismo, perda de produtividade, redução do turismo e redução do investimento estrangeiro.

Felizmente, entre 2015 e 2019, a região da CEDEAO alcançou alguns modestos sucessos na redução da taxa de incidência por 1.000 habitantes e da taxa de mortalidade por milhão em 4% e 22%, respectivamente. Cabo Verde pretende eliminar o paludismo até ao ano 2023, enquanto que o Senegal e a Gâmbia têm vários distritos com incidência de paludismo inferior a 10 por 1.000 habitantes. Estes sucessos são possibilitados por um número crescente de países que lançam as suas campanhas "Paludismo Zero Começa Comigo" e dão prioridade ao envolvimento político, mobilização de recursos e sensibilização da comunidade. Nove países da CEDEAO lançaram as suas campanhas, esperando-se que mais dois o façam este ano. Além disso, três países da CEDEAO lançaram uma "Iniciativa de Liderança Empresarial para o Paludismo Zero", com a participação do sector privado no controlo e eliminação do paludismo, a fim de aumentar o financiamento a nível nacional. A cobertura das intervenções para a prevenção, gestão vectorial, diagnóstico e gestão de casos está, em geral, a tender na direcção certa. Estima-se que cerca de 33,3 milhões de crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e os 5 anos foram protegidas do paludismo através da quimioprofilaxia sazonal do paludismo em 2020.

Apesar destas modestas realizações, a Região da CEDEAO enfrenta desafios de baixa cobertura de intervenções, acesso limitado a serviços preventivos e clínicos, baixo envolvimento da comunidade, resistência aos insecticidas e contribuição financeira insuficiente. A população da África Ocidental é jovem, com as pessoas com idades compreendidas entre os 15-24 anos a atingir 19% da população total até 2050. Dados recentes mostram que os jovens africanos estão dispostos a dedicar o seu tempo a apoiar os esforços

Sobre a Organização da Saúde da África Ocidental (OOAS): A OOAS é a instituição especializada da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) responsável pelas questões de saúde. A sua missão é atingir o nível mais elevado possível e a protecção da saúde dos povos da sub-região através da harmonização das políticas dos Estados Membros, da conjugação de recursos, e da cooperação entre si e com outros para uma luta colectiva e estratégica contra os problemas de saúde da sub-região.

Para mais informações sobre a OOAS, por favor visite <http://www.wahoas.org/> / <https://twitter.com/OoasWaho/> / <https://www.facebook.com/ooaswaho>

Contacto de imprensa: +226 20 97 57 75



de eliminação do paludismo, por exemplo, na distribuição de redes mosquiteiras, saneamento comunitário, educação comunitária e partilha de informação nos meios de comunicação social. Infelizmente, não têm estado activamente empenhados nos esforços de controlo do paludismo. É neste contexto que, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) apoia as iniciativas continentais para atrair a sua juventude na campanha "Traça a Linha Contra o Paludismo". A OOAS tem uma rica experiência de trabalho com adolescentes, particularmente na saúde sexual e reprodutiva, que pode aproveitar para apoiar as campanhas contra o paludismo.

Ao celebrarmos o Dia Mundial do Paludismo deste ano numa altura em que a pandemia da COVID-19 persiste, a OOAS apela aos Estados Membros da CEDEAO para que continuem a redobrar os seus esforços no sentido de assegurar a prestação contínua e harmoniosa de serviços essenciais, apesar das perturbações na cadeia de abastecimento, bem como para que respeitem os protocolos de segurança da saúde pública.

Nas palavras do Prof. Stanley Okolo, Director-Geral da OOAS, num recente Fórum Ministerial da Iniciativa para a Eliminação do Paludismo do Sahel, para acelerar o progresso no sentido da eliminação, é imperativo desenvolver sistemas de saúde resilientes com *"um plano claro, responsabilidade partilhada, maior investimento financeiro, capital social motivado e melhor envolvimento com as nossas comunidades"*. Traçar a linha contra a malária requer um maior envolvimento multi-sectorial, liderança, transparência e responsabilidade e colaboração transfronteiriça.

A OOAS aproveita esta oportunidade para agradecer aos Estados-Membros e parceiros da CEDEAO, incluindo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Parceria RBM para Acabar com o Paludismo, a African Leaders Malaria Alliance, organizações bilaterais e multilaterais, doadores, ONG, meios de comunicação social e sociedade civil pelos seus compromissos na luta contra o paludismo.

Paludismo Zero – Traça a Linha Contra o Paludismo!
Paludismo Zero Começa Comigo!

- FIM -

Sobre a Organização da Saúde da África Ocidental (OOAS): A OOAS é a instituição especializada da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) responsável pelas questões de saúde. A sua missão é atingir o nível mais elevado possível e a protecção da saúde dos povos da sub-região através da harmonização das políticas dos Estados Membros, da conjugação de recursos, e da cooperação entre si e com outros para uma luta colectiva e estratégica contra os problemas de saúde da sub-região.

Para mais informações sobre a OOAS, por favor visite <http://www.wahoas.org/> / <https://twitter.com/OoasWaho/> / <https://www.facebook.com/ooaswaho>

Contacto de imprensa: +226 20 97 57 75